economia

Senado adia votação do plano de ajuste fiscal

Sem acordo na véspera, análise de quatro possíveis mudanças na proposta para equilibrar as contas públicas ficou para hoje

/ CONJUNTURA

O Senado adiou ontem a votação de quatro possíveis mudanças no chamado "plano Moretti", o projeto de ajuste apresentado pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para equilibrar as contas públicas. Com medidas para conter despesas e elevar receitas, a proposta deve ter impacto de R$ 46 bilhões a R$ 56 bilhões no Orçamento de 2027.

A expectativa da equipe econômica era concluir essa etapa sem alterações, para manter a potência fiscal do plano, e enviar o texto à Câmara dos Deputados para deliberação ainda nesta terça. Agora, não será mais possível.

O governo tem interesse em acelerar a votação para tentar barrar as investidas contra o projeto, que partem inclusive de parcela da esquerda. Mas os próprios parlamentares também se beneficiarão dessa celeridade, pois o texto tira da meta fiscal deste ano até R$ 10,5 bilhões em gastos com a subvenção ao diesel - medida que ajudará a evitar novo congelamento de emendas parlamentares na reta final de 2026.

Dos quatro destaques (como são chamadas as alterações analisadas) pendentes no Senado, o mais sensível para o governo é o que propõe votação separada do artigo que autoriza limitar as compensações tributárias. O mecanismo é usado por empresas para usar créditos (obtidos mediante o pagamento de tributos na aquisição de insumos) para abater outros impostos.

A medida poderá ser acionada sempre que a equipe econômica decidir fazer um esforço fiscal extra para alcançar o centro da meta de resultado primário --a economia de recursos que o governo precisa fazer para buscar a estabilização da dívida pública. Hoje, essa meta tem uma margem de tolerância, e o Executivo pode cumpri-la alcançando apenas o piso inferior.

Como se trata de votação do artigo em separado, o governo precisará assegurar ao menos 41 votos favoráveis à manutenção desse ponto no texto, a maioria absoluta dos senadores. Na apreciação do texto-base, o placar foi de 45 a 31. Mas os setores atingidos têm feito corpo a corpo no Congresso na tentativa de virar votos e barrar a limitação.

Outro destaque pendente trata do artigo que adia parte dos repasses devidos a estados e municípios em decorrência da Lei Kandir, que livrou as exportações da cobrança de ICMS. Até 2030, o projeto autoriza o governo a reduzir o valor de R$ 4 bilhões para R$ 1 bilhão, com parcelamento dos saldos remanescentes de 2028 a 2037. Essa medida foi incluída pela equipe econômica como uma forma de abrir espaço no Orçamento de 2027 às promessas eleitorais do governo.

JONAS PEREIRA/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC



Na apreciação da aprovação do texto-base, o placar foi de 45 a 31

Para mantê-la no texto, o governo também precisará assegurar o apoio de ao menos 41 senadores.

Uma quarta mudança pretende aprovar uma emenda do líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), que propõe apertar ainda mais os mecanismos de ajuste apresentados pelo governo. Na versão do governo, se a queda das receitas levar o resultado primário para menos que o piso da meta fiscal, a expansão real do limite de gastos cairá de 2,5% para 2%. Na emenda de Marinho, essa variação cairia a 0,6% acima da inflação (o menor crescimento previsto na regra do arcabouço fiscal).

Conteúdo produzido pelo Núcleo-i Conteúdo multimídia patrocinado para Banrisul

Banrisul aprimora sua Conta Digital MEI para simplificar a rotina dos pequenos empreendedores

O Banrisul amplia sua atuação no segmento empresarial com a Conta Digital MEI, solução desenvolvida para facilitar a rotina financeira dos microempreendedores individuais (MEIs). Com abertura pelo aplicativo, a conta oferece serviços que contribuem para a organização das finanças, a movimentação de recursos e a gestão dos negócios, aliando tecnologia, segurança e comodidade. E o melhor: tudo isso é grátis.

A iniciativa integra a estratégia do Banco de ampliar o acesso a soluções financeiras digitais e atender às necessidades de quem empreende, apoiando a evolução do seu negócio. Entre os principais benefícios estão a isenção de tarifa mensal do pacote de serviços, as transferências via Pix ilimitadas e gratuitas e a conta sem mensalidade.

A Conta Digital MEI também permite movimentações pelo aplicativo, Office Banking e cartão de débito, além de manter a possibilidade de atendimento presencial na rede de agências do Banrisul.

Tecnologia a serviço de quem empreende

Para o presidente do Banrisul, Fernando Lemos, a ampliação das soluções digitais representa um avanço na aproximação do Banco com os empreendedores e suas necessidades cotidianas. "Nosso compromisso é oferecer soluções que simplifiquem a vida de quem empreende, contribuindo para que os microempreendedores tenham mais autonomia, praticidade e segurança na gestão de seus negócios. A Conta Digital MEI reforça a estratégia do Banrisul de unir tecnologia e proximidade, ampliando o acesso aos serviços financeiros e apoiando quem movimenta a economia gaúcha", afirma.

A Conta Digital MEI é mais um exemplo da transformação digital que ocorre no Banrisul, que combina a modernização dos canais eletrônicos com o relacionamento próximo com os clientes. A proposta é tornar as operações financeiras mais simples e acessíveis, permitindo que os empreendedores dediquem mais tempo ao desenvolvimento de suas atividades.

Soluções completas para receber suas vendas e realizar pagamentos

A Conta Digital MEI reúne soluções para facilitar a gestão financeira do dia a dia. Com o Pix, o microempreendedor pode receber e realizar pagamentos de forma imediata, 24 horas por dia, inclusive nos finais de semana. Integrada às soluções da Vero, a conta amplia ainda mais as possibilidades para vender, receber e acompanhar o negócio.



Solução reúne praticidade, conta grátis e serviços digitais para fortalecer os negócios.

Para apoiar o crescimento e facilitar a gestão do negócio, a Conta Digital MEI integra as soluções de pagamento da Vero, oferecendo ao empreendedor diferentes formas de vender, receber e acompanhar suas vendas. Com o Link de Pagamento Vero, é possível vender à distância de forma simples e digital. Com o Vero Tap, o celular se transforma em uma solução para receber pagamentos por aproximação, sem a necessidade de maquininha.

O empreendedor também pode receber mais rapidamente pelas suas vendas, mesmo quando o cliente paga a prazo, além de contar com o Vero Gestão para acompanhar as vendas e organizar melhor o dia a dia do negócio. E, para quem prefere a maquininha, a Vero oferece uma solução smart que vai além de receber pagamentos, com acesso a diversos aplicativos e soluções que ajudam a simplificar a rotina e apoiar a gestão do empreendimento.